

JC na Escola destaca mostra aberta à comunidade e oficina para professores

IX MOSTRA PEDAGÓGICA

No último dia 28, foi aberta, às 16h, mais uma Mostra Pedagógica da Emeei Irene Ferreira Chermont, do Parque Vista Alegre-Bauru. O foco dos estudos que envolveram crianças de 2 a 5 anos da educação infantil foi a releitura das obras de Ruth Rocha. Em destaque, a metodologia dos docentes e coordenadores liderados pela diretora da escola respeitando as faixas etárias e suas potencialidades e aptidões, utilizando conteúdo apropriado sem afastar-se do planejado durante o ano letivo. A família foi importante em todo o desenvolvimento do projeto, de seu início com fornecimento de material, acompanhamento e na visita da Mostra para conhecer o produto final. Todas as nove Mostradas estão gravadas. Assuntos dos mais



variados foram explorados e contextualizados para melhor entendimento e facilitar o aprendizado dos discentes. A coordenação do JC na Escola foi convidada para presenciar o que foi realizado e participou de uma foto com Juliana Silva e seu filho acompanhadas das professoras Célia

Ruiz Pimentel e Rose Meire Queiroz com o coordenador Sérgio Purini. A conscientização da preservação do meio ambiente enfatizando que "lixo é no lixo" e contribuição da busca de energias alternativas também foi exposta ao coordenador do JC na Escola.

MAIS ESCOLA MUNICIPAL VISITA O JC

Os 21 alunos do 5º ano da Emef Maria Chaparro Costa, acompanhados das professoras Ivanete Rocha e Mariana Lopes, visitaram o JC no dia 10 do mês passado, no período matinal. Recepcionados por Sérgio Purini, coordenador do JC na



Escola, puderam, com exposição monitorada conhecer as instalações do diário impresso

e seu funcionamento. Esta visita complementou o que a classe estudou em sala de aula.

A foto reuniu alunos, professores e o coordenador do JC na Escola no hall principal.

PROJETO "MÍDIAS.COM" INCLUI VISITA AO JC

O CE Sesi 296 vem desenvolvendo um projeto interdisciplinar na área de Linguagens denominado "Mídias.com". Seu objetivo é levar o aluno do 2º ano do Ensino Médio à investigação das diferentes mídias com vistas a sua transformação e relação com os processos comunicativos. O projeto proposto aos estudantes visa a análise dessas linguagens, desde a oralidade e a corporeidade, passando pela mídia impressa até a linguagem digital.

A visita ao JC, realizada

em 29/11, colaborou com o aprofundamento da pesquisa para conhecer as dependências da redação, editoração, logística. Durante a visita, ainda tiveram palestra sobre os projetos educacionais do JC na Escola com Sérgio Purini e sua integração com a internet e mídias sociais, proferida pelo jornalista Bruno Freitas. Um dos alunos, na oportunidade, pode fazer uma intervenção prática no jornal digital (JCNET), como uma experiência ímpar.

Os jovens puderam conhecer o quanto os diferentes

setores da comunidade têm proximidade com essa mídia, bem como se dá o impacto de sua abrangência, difusão e intervenção na comunidade e na manutenção de postos de trabalho.

A professora Gecina Solana, orientadora do projeto, lembra que o fechamento do projeto vai ocorrer no próximo dia 09/12, sábado, nas dependências da escola CE Sesi 296, Vila Santa Luzia. A foto que segue registra um dos momentos da visita ao JC, quando da intervenção no jornal virtual do JC.



JC PROMOVE OFICINA PARA EDUCADORES

Texto da Voluntária Mara Carvalho

O JC na Escola promoveu, na manhã do último dia 21 de novembro, a oficina de produção de roteiro para profissionais da área da educação. O encontro aconteceu na sala Café com Política, do Jornal da Cidade, e foi ministrado pela professora da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Suely Maciel.

Os educadores receberam instruções de como deixar os textos, as imagens, os produtos audiovisuais no formato adequado, claro e completo para melhor entendimento do público alvo: deficientes visuais, idosos e até mesmo as crianças.

Em Bauru, os alunos do "Lar Escola Santa Luzia para Cegos" recebem produções do projeto de extensão da Unesp, o "Biblioteca Falada", que está sob a coordenação da professora Suely Maciel. Ela esclarece que a percepção de conteúdos em áudio fica mais evidente no caso do cego, porque seu primeiro contato com o mundo é por meio da audição, mas que as produções sonoras contemplam, inclusive, o vidente, que pode desenvolver atividades e ouvir os conteúdos ao mesmo tempo.

Para Katia Fonseca, coordenadora da Área da Educação



denadora da Área da Educação Especial da Secretária Municipal de Educação de Bauru, a ação da oficina foi importante porque várias coisas foram acrescentadas ao seu conhecimento. A coordenadora comenta que uma situação que chamou muito a atenção dela foi o fato de escrevermos para leitores, e não para ouvintes. "Essa será uma preocupação em minha vida após participar da oficina", finaliza. Fonseca menciona ainda que em sua gestão vai trabalhar para que os professores obtenham conhecimento necessário para planejar aulas mais inclusivas por meio de recursos sonoros. Já a coordenadora de Área de Língua Inglesa Kelli Corrêa, menciona que "a oficina foi muito proveitosa, nos fez repensar a nossa prática e ver a importância da mídia sonora".

A coordenadora dos anos iniciais da escola Estadual Professora Mercedes Paz Bueno, Anacelis Espinosa,

comentou que os alunos do quinto ano produziram o livro "Histórias Criativas, Rimas Divertidas" e que o próximo passo será transformar o volume em produto sonoro.

A acessibilidade comunicacional é urgente e a produção de materiais sonoros para pessoas com deficiência visual é uma possibilidade de aumentar a capacidade de interação com o "mundo letrado" que pouco pensa nas pessoas com deficiência visual. Vale ressaltar que o curso serviu tanto para esclarecimentos quanto para mostrar o valor da mídia sonora no contexto universal, em que o recurso do áudio pode ser utilizado por qualquer pessoa, não somente pelo deficiente visual. A mediação do JC na Escola abriu portas para as parcerias entre escolas e a Universidade Estadual. A foto retrata um dos momentos da oficina com os presentes atentos aos detalhes.

PROJETO DIDÁTICO: UNIVERSO AO MEU REDOR E MATA ATLÂNTICA

A professora coordenadora Luciana Dornellas enviou o resultado do projeto desenvolvido pela professora Sueli Cheque, do 5º ano C. Um seminário que utilizou material didático do "Ler e escrever" perfeitamente compatível com a proposta do JC na Escola sobre o Sistema Solar intitulado o Universo ao meu redor. Este trabalho está sendo transmitido aos demais 5º anos da E.E. Salvador Fillardi e vai ser apresentado também aos 4º anos. A mesma professora produziu



junto com seus alunos um estudo profundo sobre a Mata

Atlântica. A foto mostra parcialmente um dos trabalhos.

EXPRESSÃO POÉTICA APRESENTA MAIS UM AUTOR DO SEU GRUPO

Paulo de Tarso Cabrini Júnior

Nasceu em Duartina, no dia 30 de junho de 1976. Poeta, escritor e professor de literatura, estudou na escola Benedito Gebara, em Duartina (1983-1990), no CTI-Bauru (1991-1993) e na Unesp-Assis (1994-1997), onde se doutorou em Literatura, no ano de 2009.

Participa do Grupo Literário "Expressão Poética" e foi eleito, em 2004, para a Academia Bauruense de Letras. Vencedor do Mapa Cultural Paulista de 2000 e finalista de outras edições do prêmio, acredita que, acima de tudo, a literatura é uma extensão da sabedoria.

Seus títulos são "A Partida da Monção" (2001), "Os

Radicaes Livres" (2002), "Contos do Sol" (2003), "Vinho: Wine-Coloured Poems" (2003), "To Hellena" (2003), "Ser-Marinheiro em Mar Amarelado" (2005), "Camilo Pesanha e o Tao Te Ching" (2011), "Contos do final do século XX" (2011) e "Estrada" (2011), além de ter disponível sua produção acadêmica na internet.

Seus livros preferidos são "O Pequeno Príncipe", de Saint-Exupéry, "Os Frutos da Terra", de Andre Gide, e "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. Seus músicos favoritos são My Bloody Valentine, The Smiths e U2.

Atualmente, é professor de Língua Portuguesa nas faculdades de Tecnologia de Bauru (Fatec-CPS) e de



Direito, em Santa Cruz do Rio Pardo. Também trabalha como pesquisador do grupo FORPROLL (estudos sobre "Formação de Professores de Língua e Literatura"), ligado à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.